

FOTOS: SERGIO CASTRO/ESTADÃO



Conversível de 1984 é joia da coroa de fã do Monza

Economista é dono de um dos raros carros feitos pela preparadora Sulam nos anos 80

Thiago Lasco

O economista Delfim Júnior é tão fã do Monza que já teve oito. Sua mais recente aquisição é também a mais rara que passou por suas mãos: um sedã de 1984 transformado em conversível

pela Sulam, preparadora paulista que fez sucesso nos anos 80 com suas adaptações do Chevrolet e do Ford Escort.

A paixão do economista pelo Monza surgiu de forma inesperada. “Até 1995, eu só queria saber do Opala. Quando resolvi

vender meu último exemplar, acabei trocando por um Monza SL/E pensando que seria mais fácil revendê-lo”, conta. “Mas gostei tanto dele que entrei na linha Monza e não sei mais.”

Desde então, Júnior já teve exemplares das versões SL/E, Classic, S/R e GLS. O conversível, porém, sempre foi uma lacuna em seu currículo, até por ser difícil de achar. “Eu só havia visto um Sulam original à venda no Uruguai, por US\$ 15 mil (cerca de R\$ 47 mil), mas seria caro e trabalhoso importá-lo.”

A sorte do economista mudou em janeiro de 2016, quando ele finalmente encontrou um conversível ao seu alcance, oferecido por R\$ 28 mil. O carro ainda estava com o primeiro dono, em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e havia rodado apenas 39 mil km.

“Quando fui ver o Monza pessoalmente, percebi que ele estava até melhor do que eu esperava. Um carro ‘de garagem’, que sempre foi guardado com capa, com óleos e correias em dia”, ele conta. “O único reparo que precisei fazer foi na máquina do vidro elétrico da porta do lado do passageiro.”



Saudosista. Júnior até instalou um toca-fitas da Bosch para escutar suas fitas K7 da época

Comedido. Júnior prefere rodar pouco com o Chevrolet, para poupá-lo. Às vezes, ele liga o motor 1.8 a álcool sem sair da garagem. “Fico com dó. Eu usava meu Monza S/R com frequência, e ele ficou com a pintura e o tecido dos bancos queimados por causa do sol”, afirma.

Nos dias em que há reunião dos membros do Clube do Monza, porém, Júnior faz questão de tirar o conversível da garagem. Abaixa a capota e aciona o

acessório que garimpou para deixar o carro ainda mais no clima anos 80: um toca-fitas Bosch, modelo Rio de Janeiro. “Saio por aí ouvindo meus casetes daquele tempo”, diz.

O economista fez questão de coroar seu Monza com as placas pretas. A Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA) exigiu muitos documentos para comprovar que a transformação em conversível havia sido feita na época. “Tenho até a no-

ta fiscal do serviço, em nome do proprietário anterior, que comprou o carro novo e o enviou à Sulam”, afirma.

Como bom fã, Júnior é só elogios para o Monza. “É um carro macio, silencioso e com uma suspensão que aguenta bem os buracos”, enumera. “A vedação da capota não é perfeita e um pouco de água também entra pelo quebra-vento, mas eu já evito rodar com ele na chuva de qualquer maneira mesmo.”



Base. Transformação foi feita a partir de sedã de 2 portas



Melhorias. Versão básica recebeu novos bancos e console



Acessório. Rodas esportivas realçam o clima dos anos 80

Em janeiro, venda de automóveis e comerciais leves recua 27,85%

Queda no volume de emplacamentos ante os números de dezembro é creditada à antecipação de compras de fim de ano

As vendas de veículos novos no País recuaram 25% em janeiro em relação a dezembro do ano passado, somando todos os segmentos do mercado, o que inclui automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários. Na comparação com janeiro de 2016, a queda foi de 14,08%.

Ao considerar apenas os segmentos de automóveis e comerciais leves, a queda foi ainda maior que a do mercado total: 27,85% em janeiro ante dezembro. Comparado com janeiro de 2016, houve recuo de 4,07%.

O único segmento com alta em janeiro foi o de comerciais leves. O aumento nas vendas ante janeiro de 2016 foi de 20%.

Os dados foram divulgados pela Fenabrave, federação que reúne as associações de conces-



Retorno. No mês passado, Gol foi o 4º carro mais vendido

sionárias de veículos do País. Presidente da entidade, Alarico Assumpção Júnior afirma que o bom resultado sinaliza uma possível retomada na atividade econômica do País.

Em janeiro, o Chevrolet Onix se manteve no topo do ranking, seguido pelo Hyundai HB20. O destaque foi o Volkswagen Gol, que liderou o mercado brasileiro por 27 anos seguidos, mas não ficava entre os cinco mais emplacados havia meses.

VENDAS EM JANEIRO

Os 10 mais emplacados

| | |
|---------------------|--------|
| 1º Chevrolet Onix | 13.900 |
| 2º Hyundai HB20 | 7.362 |
| 3º Ford Ka | 7.079 |
| 4º Volkswagen Gol | 5.073 |
| 5º Fiat Strada | 4.412 |
| 6º Renault Sandero | 4.277 |
| 7º Chevrolet Prisma | 4.064 |
| 8º Toyota Corolla | 4.014 |
| 9º Volkswagen Fox | 3.593 |
| 10º Honda HR-V | 3.268 |

FONTE: FENABRAVE

Serviços

Capas e capotas

Serviços e peças para autos importados

Qualidade há mais de 30 anos

WALUMAR CAPOTAS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM ATÉ 12X SEM JUROS E CARTÃO BNDES. 5 ANOS DE GARANTIA

Fábrica São Paulo: (11) 4640-2399
walumarcapotas.com.br | walumar@uol.com.br

PEÇAS PARA IMPORTADOS

Direto dos Estados Unidos BMW, Audi, Mercedes, Porsche, Land Rover, Jaguar, Volvo, Ferrari, Maserati, Chrysler.

vendas@allparts.us
Fax: USA (305) 827 5450
Tel: (11) 3957-0380

TOME UMA DECISÃO QUE VAI INFLUENCIAR TODAS AS OUTRAS.

ASSINE O ESTADÃO.



Jornal do Carro, Casa e Direito circulam em São Paulo, capital.

QUER SABER? O ESTADO DE S. PAULO